



ICLEI World Congress
Malmö, Sweden • 2021 - 2022

Compromisso de Malmö sobre Comunidades Inclusivas e Equitativas

Introdução

Cidades e municípios em todo o mundo são centros vibrantes de pessoas com força, conhecimento e capacidade para impulsionar mudanças significativas. Atualmente, as cidades enfrentam múltiplos desafios interligados: as crises do clima e da natureza, bem como as injustiças sociais. Cidades e comunidades podem ser parte da solução para os desafios de hoje, incentivando abordagens sustentáveis, inovação, adaptabilidade, participação e inclusão.

A emergência climática exige ação agora. Cidades e comunidades são vitais no processo de garantir uma transição verde. A transição deve, no entanto, ser inclusiva e justa para que as cidades contribuam para os objetivos estabelecidos no Acordo de Paris, bem como, de forma mais ampla, para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Portanto, as cidades precisam trabalhar com uma abordagem holística, trabalhando com todos os aspectos da sustentabilidade.

As pessoas nas cidades, municípios e comunidades são agentes poderosos para enfrentar as injustiças sociais e ambientais. Como governos locais, devemos seguir abordagens baseadas em direitos e incluir todos os membros da comunidade nos processos políticos. Capacitar os membros da comunidade para participar dos processos de tomada de decisão dá às pessoas a propriedade e um papel ativo no desenvolvimento dos meios ambientes locais. Precisamos apoiar ainda mais a intervenção individual e comunitária, fornecendo acesso equitativo a recursos e serviços de maneiras que sejam sensíveis a gênero, raça, idade, religião, habilidade, orientação sexual, cultura, etnia e renda. Devemos reformular as medidas de sucesso além do Produto Interno Bruto (PIB)¹ e focar no bem-estar de todos os membros da comunidade e

¹ O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas (IBGE).

abraçar a diversidade em nossas cidades e municípios, o que levará a comunidades inclusivas, prósperas, resilientes e sustentáveis para todos e todas, local e globalmente.

Há muitos desafios, mas ainda mais oportunidades se trabalharmos juntos.

O Compromisso de Malmö

Comprometemo-nos a priorizar todas as pessoas e a equidade social no centro do desenvolvimento sustentável local.

Cidades, municípios e comunidades sustentáveis são aquelas em que todos e todas têm voz, onde a formulação de políticas é inclusiva e participativa, e todos os membros da comunidade são representados e valorizados. Como governos locais, devemos nos esforçar para desenvolver processos políticos inclusivos que envolvam indivíduos, grupos e comunidades na governança pública e no desenvolvimento urbano e permitam que todas as pessoas prosperem. Devemos trabalhar para adotar abordagens de toda a sociedade para a tomada de decisões e desenvolvimento de políticas e, ao fazê-lo, priorizar parcerias e abordagens participativas, expressão criativa e a facilitação de um espaço seguro para o envolvimento inclusivo. Devemos valorizar fortemente a diversidade social e cultural e refleti-la em políticas, estratégias, planos e ações.

O nosso sucesso na resolução das crises climáticas, ambientais e de sustentabilidade estará diretamente correlacionado com o quão inclusivas e participativas são nossas políticas de desenvolvimento sustentável.

Comprometemo-nos a promover cidades, municípios e comunidades seguras e vibrantes para que todos e todas possam viver, trabalhar e prosperar.

Nas últimas décadas, vimos o aumento da migração global e regional impulsionada por guerras, dificuldades econômicas ou a crise climática. As cidades também são destinos de migração interna, lugares para onde pessoas de diferentes partes de nossos países se deslocam para perseguir seus sonhos, trabalhar ou se educar. Nossas cidades e municípios estão bem

posicionados para absorver os recém-chegados e alavancar esses recursos humanos, talento e inovação.

A estabilidade e a paz são vitais para alcançar um maior progresso económico e social. Nós, como governos locais, devemos construir cidades e municípios seguros e pacíficos para todos e todas através de processos que apoiem a integração social, comunidades fortalecidas e coesão social. Nessa função, devemos criar e promover oportunidades e espaços que celebrem e mostrem a diversidade dentro das comunidades e conectem os membros da comunidade uns com os outros.

Também devemos buscar e apoiar políticas e programas que reduzam ativamente os estressores climáticos e econômicos que possam levar ou causar migração forçada ou relutante, bem como elaborar programas que recebam e apoiem os recém-chegados às nossas comunidades.

Devemos nos esforçar para promover o bem-estar humano ambientalmente saudável por meio de três elementos-chave:

1. **Nossas cidades e municípios devem ser para todos e todas**, e nós, como governos locais, devemos trabalhar para que todas as pessoas tenham acesso equitativo a recursos e serviços de boa qualidade, seguros, acessíveis e sustentáveis das seguintes maneiras:
 - Adotar perspectivas de toda a extensão dos sistemas para medir e implementar sistemas sustentáveis de alimentação, água, saneamento, energia, comunicações e resíduos;
 - Garantir o acesso justo e equitativo a habitação de qualidade e acessível, abordando e prevenindo ainda mais o déficit e a superlotação habitacional;
 - Usar o planejamento como ferramenta para cidades e bairros mais integrados;
 - Investir no desenvolvimento sustentável de infraestrutura em massa;
 - Promover abordagens descentralizadas de prestação de serviços;
 - Gerenciar o desenvolvimento não planejado e investir na modernização de assentamentos não planejados;

- Apoiar o acesso individual à posse da terra;
 - Desenvolver modelos financeiros eficazes para apoiar a expansão da infraestrutura, garantindo ao mesmo tempo serviços acessíveis e de qualidade para todos os membros da comunidade.
2. Devemos promover **espaços e comunidades urbanas seguras e saudáveis**, priorizando tanto a saúde das pessoas quanto a do planeta, por meio de nossas políticas e atividades, como:
- Criar espaços públicos abertos que apoiem o envolvimento da comunidade, a expressão artística e bem-estar mental;
 - Planejar e fomentar bairros e comunidades que contribuam para uma qualidade de vida positiva, proporcionando locais seguros para todos e todas viverem, trabalharem e prosperarem, promovendo a vizinhança e a coesão da comunidade e apoiando a qualidade do ar saudável e os níveis de ruído ambiente;
 - Projetar cidades que promovam estilos de vida saudáveis e sustentáveis, criando oportunidades para exercícios, fornecendo infraestrutura de apoio para mobilidade conveniente e confiável e mantendo ambientes alimentares nutritivos e acessíveis;
 - Apoiar o acesso a programas e instalações de saúde acessíveis;
 - Integrar a natureza em ambientes urbanos construídos por meio de soluções baseadas na natureza que garantam a regeneração ambiental e a função ecológica, além de contribuir positivamente para a saúde física e mental dos membros da comunidade.
3. Devemos trabalhar para garantir **transições justas para uma economia local sustentável, proporcionando oportunidades de vida digna a todos e todas**:
- Criando empregos decentes, especialmente para jovens e mulheres. Esses empregos devem apoiar novas economias locais que sejam produtivas e não extrativistas, que contribuam para restaurar e melhorar o meio ambiente, que



administrem o risco climático ou que apoiem comunidades e estilos de vida seguros, saudáveis e sustentáveis;

- Apoiar o emprego e o empreendedorismo local, permitindo o acesso a financiamento e crédito acessível, apoiando fóruns do setor privado e promovendo modelos de negócios alternativos que se concentrem na entrega de benefícios sociais e ambientais;
- Trabalhando para garantir que a oferta de mão de obra corresponda às necessidades e demandas dos mercados e indústrias emergentes, por meio do investimento em programas de desenvolvimento de habilidades.

Para trazer a mudança em que estamos engajados na criação e apoio a cidades, municípios e comunidades inclusivas e equitativas, comprometemo-nos a:

- Colaborar com as partes interessadas da comunidade para identificar os principais desafios de sustentabilidade que devem ser priorizados dentro da comunidade, e as dimensões sociais contra as quais cada desafio deve ser enfrentado;
- Projetar indicadores inteligentes de equidade social para medir e monitorar nosso progresso na abordagem dos principais desafios de sustentabilidade enfrentados por nossas comunidades;
- Reportar nosso progresso e compartilhar nossos sucessos e lições aprendidas com outros governos locais comprometidos para desenvolver um conjunto de conhecimentos para avançar ainda mais no desenvolvimento local sustentável e equitativo em todo o mundo;
- Incentivar os governos locais das comunidades vizinhas, e aqueles com os quais trabalhamos e estabelecemos parcerias, a se comprometerem com o Compromisso de Malmö e aprimorar ainda mais nossos esforços coletivos.